



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Necessidade de reforço no combate contra actividades comerciais ilegítimas

Lei Tong Man

2/12/2021

Com a redução do nível de exigência das políticas fronteiriças entre a província de Guangdong e Macau, as actividades comerciais ilegítimas voltaram a registar um aumento significativo. Actualmente, devido à realização concentrada de acções de combate pelos Serviços de Alfândega, nos chamados “estabelecimentos comerciais” da zona das Portas do Cerco, este tipo de actividades, além de continuar a ocorrer nos referidos espaços, está a estender-se até aos edifícios industriais da zona.

De acordo com o relato dos comerciantes da zona de Toi San, desde a redução de exigência na passagem de fronteira, estas actividades têm voltado a surgir em grande quantidade. Muitos dos traficantes regressaram aos “estabelecimentos comerciais”, para levantar as suas “encomendas”, gerando problemas como ruído e congestionamento do trânsito rodoviário. Enquanto isso, outros traficantes empacotam e organizam as suas encomendas no passeio, deixando as caixas de cartão e embalagens plásticas aleatoriamente na via pública, o que prejudica a higiene pública, impede a passagem das pessoas e afecta o funcionamento normal dos comerciantes próximos. Numa perspectiva mais global, os grupos de comércio paralelo, ao transportarem produtos de consumo entre as duas regiões sem se sujeitarem à acção de desalfandegamento e inspecção sanitária, não só prejudicam gravemente a tributação fiscal e o comércio comum de ambas as regiões como também originam falhas no trabalho de prevenção pandémica, devido à sua constante circulação entre Zhuhai e Macau.

Neste momento, devido às acções de combate, estas actividades passaram a adoptar formas de contacto ainda mais clandestinas, nomeadamente no interior dos carros e edifícios, entre outros espaços recônditos. Face a esta nova realidade, as autoridades locais devem reforçar a cooperação com as autoridades de Zhuhai, no sentido de fomentar a eficácia das acções colaborativas de combate contra as actividades organizadas, a todos os níveis, como a partir da fonte de fornecimento, cadeia de distribuição e locais de armazenamento. A nível local, deve ser reforçada a inspecção alfandegária, especialmente sobre indivíduos com uma quantidade invulgar de mercadorias ou uma frequência excessiva de passagens de fronteira, com o intuito de garantir a legalidade do comércio entre as duas regiões. No passado, o Secretário para a Segurança, Wong Sio Chak, revelou



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

que os Serviços de Alfândega estavam a desenvolver um sistema de inspeção de passageiros, utilizando a função de reconhecimento facial do sistema de videovigilância, para combater os traficantes de mercadorias. Espero que este sistema possa ser implementado o mais rapidamente possível, a fim de ajudar os Serviços de Alfândega no combate contra as actividades de comércio paralelo. Por fim, espero que as autoridades competentes intensifiquem as acções de patrulhamento e fiscalização, na zona das Portas do Cerco e Toi San, para consolidar a força dissuasiva e resolver os outros problemas mencionados, designadamente a obstrução do passeio e da via pública, causada pela colocação e arrumação de produtos nesses locais.